Congonhas e Matosinhos retomam parceria internacional

Unidas pelo patrimônio histórico-cultural e pela devoção ao Senhor Bom Jesus, Congonhas (Brasil) e Matosinhos (Portugal), estão cada vez mais próximas. Nesse mês de maio, a convite da presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Luísa Salgueiro, uma comitiva congonhense vai visitar a cidade portuguesa durante as festividades em homenagem ao Senhor de Matosinhos, estreitando assim, os laços de cooperação entre ambas.

Paralelamente, a Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais (ACHMG) vai promover, neste mesmo mês, no Museu de Congonhas, uma série de atividades sobre o culto à imagem do Senhor Bom Jesus, abordando a preservação e difusão da memória, celebrações, lugares, usos e dimensões da sociabilidade, religiosidade e cultura entre Matosinhos e os 24 municípios mineiros que têm em comum essa devoção.

Se no mês de setembro a Cidade dos Profetas atrai milhares de fiéis durante o Jubileu, na cidade portuguesa é diferente: o Senhor Bom Jesus de Matosinhos é recordado sete semanas após a Páscoa. Este ano, as festividades acontecem em maio.

Formada pelo prefeito Zelinho, a primeira-dama Miriam Schwab, o Secretário Municipal de Comunicação e Eventos, Sérgio Rodrigo Reis, o diretor de Patrimônio Histórico, Luciomar Sebastião de Jesus e a Servidora Municipal, Wanda Lúcia, a comitiva acompanhará a programação da Romaria em honra ao Senhor Bom Jesus de Matosinhos, uma das maiores festividades de Portugal e que recebe, durante três semanas, milhares de visitantes.

No dia 19 de maio, será realizada a tradicional queima de fogos. No dia 20, terá uma procissão. Já no dia 22, será celebrada uma missa solene.

A retomada da parceria entre as duas cidades, que uniu os dois povos entre 1986 e 1996, teve um capítulo especial em janeiro deste ano, durante a visita a Congonhas de Luísa Salgueiro, presidente da Câmara Municipal de Matosinhos (cargo que equivale ao de prefeito no Brasil). Na ocasião, o prefeito Zelinho tratou da retomada do compromisso de retomar a geminação e, na sequência, instituiu uma comissão para buscar meios de reativar a parceria, ampliando para as necessidades da atualidade.

Culto ao Senhor Bom Jesus

A devoção que une os dois povos tem origem no ano de 124 em terras lusitanas. Reza a lenda que a imagem de Jesus crucificado teria chegado a Matosinhos naquela época, sendo impressionante a quantidade de fieis que continuam a encontrar, passados quase 2000 anos, a fé neste nosso elo comum. Se, em Congonhas, é entre 7 e 14 de setembro que o Senhor Bom Jesus de Matozinhos é evocado; em Matosinhos, a devoção é recordada sete semanas após a Páscoa.

A origem do nome da devoção é tão rico quanto à história da festa. Em alguns documentos, "Matosinhos" aparece grafado com "s" e, em outros, com "z". Em Portugal, se escreve com "s" derivado de Matesinus. No Brasil, aparece com "z" advindo de Matizado. O tema gera desacordo, segundo informações da Associação das Cidades Históricas, pois alguns julgam tratar-se de transplantação do topônimo português.

Para preservar esta memória tão rica, a religiosidade, a arte e a cultura, a Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais (ACHMG) realiza, neste mês, no Museu de Congonhas, uma série de atividades com o tema "O Culto Religioso à Imagem do Senhor Bom Jesus de Matozinhos". A iniciativa conta com o patrocínio do Fundo Estadual de Cultura de Minas Gerais (FEC) e o apoio institucional da Arquidiocese de Mariana – Reitoria da Basílica do Senhor Bom Jesus de Congonhas, Prefeitura de Congonhas (FUMCULT), Consulado de Portugal em Belo Horizonte, Câmara Portuguesa de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Cultura e Câmara de Matosinhos (Portugal).

Nos dias 14 e 15 de maio acontecerá a oficina "Sentidos da Fé: Ex-votos em cera", das 8h30 às 16h. A atividade será conduzida pelo artista plástico congonhense Luciomar de Jesus. No dia 25, a partir das 9h, será realizado o Fórum "O Culto Religioso à Imagem do Senhor Bom Jesus de Matozinhos". Na ocasião, haverá palestras, painéis, rodas de conversa sobre o tema e contará com representantes das entidades parceiras, como a Cônsul de Portugal em Belo Horizonte, Joana Pinto Caliço, e o secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswaldo. O encontro debaterá a preservação e difusão da memória, celebrações, lugares, usos e dimensões da sociabilidade, religiosidade e cultura entre Matosinhos (Portugal) e os 24 municípios mineiros que têm em comum essa devoção.

Juntamente com o Fórum, acontece a Exposição Fotográfica "A História do Senhor Bom Jesus de Matozinhos: As celebrações em torno de uma imagem religiosa", com fotografias de 24 municípios mineiros que guardam a devoção ao Bom Jesus, e a Mostra dos Cartazes da Festa de Matosinhos – Portugal.

http://www.foconanoticia.com.br/noticia/2999/congonhas-e-matosinhos-retomam-parceria-internacional-2 em 16/05/2024 14:05